

HISTÓRICO DAS MINITERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS (HOLOMNEMONICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *histórico das minitertúlias conscienciológicas* é o conjunto de elementos cronêmicos e proxêmicos relacionados às pesquisas, estudos, comentários, apostilamentos, anotações, observações, registros e vivências dos debates interassistenciais, embasados na Transverponologia e Parapercepciologia, epicentrados por Waldo Vieira (1932–2015), no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), localizado no bairro Cognópolis de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *histórico* vem do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”. Surgiu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *mini* deriva também do idioma Latim, *mininus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Historicidade das minitertúlias conscienciológicas. 2. Historiografia dos debates verponológicos quanto à Evoluciologia.

Neologia. As duas expressões compostas *histórico intrafísico das minitertúlias conscienciológicas* e *histórico extrafísico das minitertúlias conscienciológicas* são neologismos técnicos da Holomnemonicologia.

Antonimologia: 1. Histórico das tertúlias vespertinas. 2. Memorícídio das minitertúlias conscienciológicas.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*; o *Debatorium*; o *Conviviarium*; o *Cosmocognitarium*; a *glasnost* interconscencial; o *Zeitgeist* da Parapercepciologia aberta e descrenciológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Historiografia da Evoluciologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CI**s. Os conteúdos básicos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) estão fundamentados em **neoeideias** já utilizadas pelos Seres Serenões há milênios. Os amparadores extrafísicos dos CIs utilizam hoje a plateia intrafísica dos cognopolitas frequentadores das minitertúlias, de modo prioritário. Os belicistas ficam de fora dos CIs”.

2. “**Descrenciologia.** Procure ampliar o que ouvir em **minitertúlia** com abordagens próprias. Nunca pensamos igual ao outro. Vamos voar pensenicamente juntos, compondo a *equipex volitativa mentalsomática*. Se você quer evoluir, tem que dar o contra até em amparador extrafísico, conforme os contingenciamentos interdimensionais que não tenha compreendido. A Descrenciologia não pode fazer exceções cognitivamente regressivas”.

3. “**Minitertúlia.** A **minitertúlia conscienciológica** estabelece a dicotomia da encruzilhada das pesquisas evolutivas. O público das minitertúlias matutinas já ultrapassou os contextos evolutivos desenvolvidos no tratado *Projeciologia*, buscando, agora, aplicar, teaticamente, as prescrições do *700 Experimentos da Conscienciologia*, empregando as técnicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal relativo à Historiografologia Conscienciológica; os retropenses; a retropensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os neopenses; a neopensidade; os parapenses; a parapensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; a evitação das contaminações pensênicas despercebidas; a expressão da autopensização parapsíquica; o holopense das comunexes evoluídas por meio da participação extrafísica de evolucionólogos e Serenões no *Paratertulium*.

Fatologia: o histórico das minitertúlias conscienciológicas; a vivência do paradigma conscienciológico na prática; a *Era Conscencial*; a *inteligência evolutiva* (IE); a autodisponibilidade de compartilhar e distribuir a cognição; a opção de não gravar as minitertúlias objetivando resguardar a confidencialidade dos debatedores; o debate oral, público e democrático; a diversidade de fontes cognitivas disponibilizadas nas minitertúlias; a rotina útil; a tares cirúrgica; a prontidão para a renovação pessoal; a verdade relativa de ponta prioritária; a ampliação do mundo pessoal; as equipins coadjuvadoras do debate; a assiduidade da equipe de monitores; o reencontro com colegas intermissivistas desencadeando gatilhos retrocognitivos; a confluência de interesses nas perguntas das conscins para esclarecer as dúvidas das consciexes presentes; a versatilidade das abordagens temáticas variando ao infinito; a oportunidade ímpar em debater assuntos inéditos, atinentes à Extrafisiologia, em plena dimensão intrafísica; a preparação para o próximo período intermissivo e posterior vida intrafísica; o Memorando Conscienciológico enquanto reminiscência prática para o êxito na Pré-Intermissiologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *rapport* energético e multiexistencial entre as conscins presentes e os paratertulianos; a constatação de amizades raríssimas no círculo parassocial de multividas; os *glimpses* de lucidez a partir da exposição de verpons absorvidas no *Curso Intermissivo*; a motivação tenepessológica; as extrapolações parapsíquicas; a descensão cosmoética de evolucionólogos e Serenões ao comparecer no *Paratertulium* contribuindo com a tares mentalsomática aos participantes; a incompetência da Ciência Convencional para pesquisar a Extrafisiologia e os parafenômenos mais relevantes para a evolução conscencial (Ano-base: 2020), a exemplo da projetabilidade lúcida (PL) e as Centrais Extrafísicas; a maior recuperação possível de cons magnos a partir da Parapercepciologia; o aprendizado da liderança multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo didático professor-aluno*; o *sinergismo Pesquisologia-Argumentologia-Debatologia*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo das reflexões conjuntas sobre temática evolutiva no mesmo espaço-tempo*.

Principiologia: o *princípio da neoverpon*; o *princípio da descrença* (PD) vivenciado nas minitertúlias sendo profilaxia para qualquer tentativa de coerção intelectual.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) jungido ao *código grupal de Cosmoética* (CGC) do grupo de debatedores no *Tertulium*, estipulando boas práticas e as regras de convivência intratertuliária sadia.

Teoriologia: a *teoria e prática do autodidatismo permanente*; a *teática multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas tertuliárias*; as *técnicas da Histrionologia Cosmoética*; as *técnicas da racionalidade paracientífica*; a *técnica da recin permanente por meio do Memorando Conscienciológico*.

Voluntariologia: o *voluntariado na monitoria do Tertulium*; o *voluntariado conscienciológico da tares mentalsomática*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (*Tertulium*); o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível da Paracomunicologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos da condução cosmoética de equipes; os efeitos autevolutivos do clima de interconfiança grupal; os efeitos cosmovisiológicos do aproveitamento das parafontes cognitivas; os efeitos das lições transcendentais do Curso Intermisso.

Neossinapsologia: a flexibilidade cognitiva sendo geradora de neossinapses; as aquisições das neossinapses das neoverpons permanentes.

Ciclogia: o ciclo observação-participação; o ciclo interassistencial aprender-ensinar; o ciclo diário do minitertuliano ouvir-refletir-questionar-registrar-reciclar.

Binomiologia: o binômio motivação pessoal–motivação grupal; o binômio assistido-assistente; o binômio dinamismo–manutenção; o binômio intrafiscalidade medíocre–extrafiscalidade lúcida; o binômio rotinas úteis–hábitos saudáveis; a primazia do binômio admiração–discordância quanto aos calorosos debates.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação fatos-parafatos; a interação amparador-amparando; as interações multidimensionais ininterruptas.

Crescendologia: o crescendo na compreensão das neoverpons; o crescendo na adoção de mundividência conscienciológica; o crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo monovisão–cosmovisão multidimensional; o crescendo nitidez pensênica–lucidez consciencial–transparência energosférica.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intenção-organização; o trinômio interconvivencial filósofos-intelectuais-artistas; o trinômio aquisição intrafísica–aquisição extrafísica–aquisição seriexológica.

Polinomiologia: o polinômio multidimensional palco-elenco-plateia-bastidores; o polinômio recexológico impactar-tranquilizar-soerguer-motivar.

Antagonismologia: o antagonismo fartura energética / escassez energética; o antagonismo atenção multidimensional / atenção monodimensional; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo dogmatismo / Descrenciologia.

Paradoxologia: o paradoxo de o *Tertulium* ser ao mesmo tempo laboratório experimental intrafísico de consciex intermissivista e de conscin intermissivista buscando rapport com o Curso Intermisso; o paradoxo de a minitertúlia ser na prática megatertúlia expondo temas neoverponológicos.

Politicologia: a conscienciocracia; a debatocracia; a lucidocracia; a paracienciocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à conquista do parapsiquismo cosmoético; a lei da coexistência pacífica da megafraternidade.

Filiologia: a tertuliofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a conviviofilia; a decidofilia; a conscienciofilia; a energofilia; a cognofilia.

Sindromologia: as desatenções parapsíquicas na síndrome da dispersão consciencial (SDC).

Maniologia: o combate à religiomania a partir do esclarecimento megafraterno.

Holotecologia: a parapsicoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a sinaleticoteca; a evolucioteca; a parafenomenoteca; a pedagogoteca; a paraperceptioteca.

Interdisciplinologia: a Holomnemonicologia; a Para-Historiografologia; a Paraperceptiologia; a Extrafisiologia; a Parafenomenologia; a Intrafisiologia; a Tertulologia; a Seriexologia; a Paradireitologia; a Paracomunicologia; a Cosmoconscienciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin tertuliana; a conscin teletertuliana; a consciex paratertuliana; a conscin-cobaia cognopolita; a consréu ressomada; a consciex baratroférica; a pessoa biblioteca viva; o ser interassistencial; a personalidade poço de conhecimentos; as consciexes amparadoras; o ser evolucionólogo; o ser Serenão.

Masculinologia: o minitertuliano; o pesquisador; o debatedor; o questionador; o heterocrítico; o autocrítico; o assistente; o assistido; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o amparador intrafísico Waldo Vieira; o amparador extrafísico Enumerador; o evolucionólogo Transmentor.

Femininologia: a minitertuliana; a pesquisadora; a debatedora; a questionadora; a heterocrítica; a autocrítica; a assistente; a assistida; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucioniente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a amparadora Rose Garden; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: histórico *intrafísico* das minitertúlias conscienciológicas = o compilado de dados e registros relacionados a informações no âmbito das discussões políticas planetárias; histórico *extrafísico* das minitertúlias conscienciológicas = o acervo de ideias avançadas atinentes às neoverpons conscienciológicas, no âmbito da Reurbexologia, especialmente quanto à constituição do Estado Mundial Cosmoético.

Culturologia: a *paracultura*; a *cultura da semperaprendência*; a *cultura da Holomnemônica*; a *cultura da mentalsomaticidade*; a *cultura multidimensional*.

Contextualização. Em 20 de abril de 2012, o epicentro das minitertúlias conscienciológicas, por sugestão da consciex Magister, convocou os cognopolitas residentes em Foz do Iguaçu, para reunião no *Tertuliarum*, a fim de debater e apontar conscienciólogos veteranos para compor o elenco intrafísico do verbete Exemplarismologia do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC), contando com a participação de 255 pesquisadores.

Encontros. Eventualmente ocorreram alguns encontros na recepção do CEAEC, para bate-papos informais. Contudo, a partir do mencionado evento, realizado no período matutino, diverso da tertúlia transmitida *online*, o professor Waldo Vieira passou a se disponibilizar diariamente, antes do almoço, compartilhando vivências parapsíquicas junto aos amparadores e outras injunções multidimensionais, intitulando os encontros de minitertúlia.

Salão. O movimento se intensificou e, a cada dia, o epicentro foi chegando mais cedo para o almoço, ficando pequeno aquele espaço para o crescente número de intermissivistas inte-

ressados em absorver o ineditismo das temáticas. A convite de Vieira, o grupo migrou para o denominado *Salão Verde*, contíguo ao restaurante do CEAEC, onde oficialmente, se iniciou a minitertúlia conscienciológica, diariamente às 10h.

Tertuliarium. O *Salão Verde* foi o espaço intrafísico onde aconteceram as tertúlias vespertinas, durante quase 1 década, antes da construção do *Tertuliarium*, mas o ambiente foi ficando pequeno para o grande número de pessoas motivadas em perscrutar, questionar e aprender com o paracientista, resultando na mudança para o *Tertuliarium*, em 26 de maio de 2012, no horário de 9h às 10h50.

Off-line. O epicon solicitou não haver gravação e transmissão *online*, preferindo não compartilhar algumas vivências personalíssimas, evitando interpretações equivocadas e preservando a intimidade dos questionadores, quando esclarecidos de modo firme e categórico.

Laringochacra. O ato de não usar microfones objetivou o desenvolvimento do laringochacra dos pesquisadores presentes. O *Tertuliarium* é amplo local, em formato esférico, comportando 400 pessoas. Portanto, cabia aos partícipes perguntar e debater *em alto e bom tom*.

Logística. Ao contrário das tertúlias vespertinas, embasadas diariamente em verbete inédito, impresso e publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*, nas minitertúlias, inicialmente, inexistiam quaisquer protocolos orientando os debates. Vieira implementou, então, a *técnica da leitura diária de máximas*, aforismos de variados autores e épocas.

Ditado. Fazia a leitura vagarosa de axiomas ou pensamentos clássicos, se inspirando em conceitos antigos e, ao mesmo tempo, imprimindo neoideias verponológicas atinentes ao paradigma consciencial às parênticas de renomados pensadores do passado.

Ortopensatas. Em 18.10.2012, Vieira iniciou a minitertúlia antes do horário de praxe, informando sobre nova proposta de trabalho, a escrita do *Léxico de Ortopensatas*. Ao compartilhar com o grupo, argumentou ser a megagescon pessoal, planejando e corporificando o autorrevezamento existencial.

Aporte. Foi convocado grupo de pesquisadores para auxiliar na escrita, solicitando a leitura e marcação de pensatas de autoria pessoal, já publicadas em livros e tratados, a fim de transpor para o *Léxico*. Ao fazer a releitura sob novo viés de pesquisa, compreendendo o valor das pensatas no desenvolvimento mentalsomático, houve grande aporte cognitivo para os leitores voluntários.

Leitura. O epicentro começou a ler, de modo técnico e explicativo, as 6 ortopensatas diárias, esclarecendo conscins e consciexes acerca de questões intra e extraconscienciais, definindo a ortopensata como sendo a reflexão ou entendimento claro, às vezes súbito, de determinada situação complexa.

Dinâmica. A dinâmica diária passou a ser constituída da leitura de 6 pensatas e, na sequência, a leitura das perguntas escritas pela “equipin de questionadores” com respostas orais e, posteriormente, de modo livre para todos os presentes.

Energodiálise. Em 01.11.2012, Vieira relatou encontro extrafísico com o Serenão Reurbanizador, o qual lhe antecipou algumas mudanças de rumo proexológico quanto ao trabalho atinente à reurbex, especialmente quanto à possível ressoma grupal dos intermissivistas na África, na próxima existência, e não mais na China, conforme se cogitava. Relatou ter passado por “energodiálise”, fruto desse encontro, fazendo profunda renovação intraconsciencial.

Antidispersão. Em 09.05.2013, apresentou nova técnica a fim de ajudar os pesquisadores a eliminar a dispersão consciencial e aprimorar o nível de autorganização. Propôs a *técnica do autofluxograma*, traduzida pela contagem de procedimentos, iniciando ao acordar, até chegar ao *Tertuliarium* para os debates matutinos.

Exclusivismo. Em 11.06.2013, Vieira mediu a última tertúlia vespertina, com o verbete Paracablagem Interassistencial, anunciando, na minitertúlia do dia seguinte, atuação exclusiva no debate matutino. A decisão objetivou a autopreservação somática, ao constatar necessidade de implantação de *stents* para suprir a cardiopatia.

Compartilhamento. No intuito de motivar continuamente o grupo de conscienciólogos, pedia a contribuição dos debatedores quanto ao desenvolvimento das temáticas escritas e publica-

das por ele. Eis, em ordem cronológica, 3 solicitações de pesquisa no âmbito dos debates matutinos:

1. **Conceitos.** Em 22.08.2012, os 10 conceitos mais avançados da Conscienciologia.
2. **Prefácio.** Em 04.03.2013, a escrita do prefácio para si mesmo, dica para acessar aos 11 anos o dicionário *Léxico de Ortopensatas*.

3. **Serenão.** Em 24.04.2013, as insinuações serenológicas pessoais publicadas no DAC.

Divulgação. A capacidade de aglutinar, megatrafor do epicentro, era amplamente utilizada diariamente para ajudar os voluntários das ICs, quando divulgava cursos, serviços e informações de utilidade pública concernentes à CCCI, concedendo entrevistas, falando de determinados cursos, não raro, descortinando a Parelencologia atuante no evento.

Singularidades. Ao longo dos anos, os debates transcorriam de modo criativo, incluindo informações extrafísicas, novidades tecnológicas, fatos históricos, casos corriqueiros dos cognopolitas, envolvendo a convivência com *pets* ou no voluntariado, esclarecimentos de traços conscienciais relacionados a resquícios de retrovidas de pesquisadores, a minitertúlia estava aberta para as realidades do Cosmos.

Ocorrências. A fim de ilustrar a variedade de ocorrências no ambiente das minitertúlias conscienciológicas, eis, em ordem cronológica, 12 fatos, feitos, relatos e conjunturas inusitadas, demonstrando o alto nível de abertismo consciencial do epicentro do evento:

01. **Evocação.** Em 27.08.2012, Vieira relatou a vivência extrafísica com equipex oriunda de comunex evoluída, com paravisual de homens estadunidenses, louros e belos, os quais acordaram-no de madrugada ao som da música *Sealed with a Kiss*. A letra da música *retrô*, tem conotação de despedida, saudade e reencontro no mês de setembro, aventando a possibilidade dos componentes da equipex trabalharem com ressonância e inversão existencial. Objetivando fazer o *rapport* interassistencial com as consciexes a serem assistidas, solicitou aos monitores para colocar a música no *Tertuliarium*, em *alto e bom som*, quebrando protocolos, despreocupado com a opinião pública.

02. **Ciganos.** Em outra injunção multidimensional, descortinou o ambiente extrafísico do *Tertuliarium*, relatando a parapresença de ex-ciganos, acompanhados pelo amparador Tuaregue. Novamente solicitou à monitoria para colocar a música espanhola, evocativa de contingenciamento nômade no contexto da Espanha, contribuindo com o trabalho dos amparadores. Explicou a condição da evocação musical ser facilitadora da assistência, possibilitando acessar o paracérebro das consciexes, a partir da emoção lúdica ocasionada por determinada canção.

03. **Megaextrapolacionismo.** Em 06.12.2012, registra-se no âmbito da Megafenomenologia, a magnificência do extrapolacionismo da conscin, portadora de 4 corpos, recebendo inspiração de Consciex Livre (CL). A vivência ímpar do fenômeno da interfusão consciencial com a CL, alcunhada *Incógnito*, por meio de *técnicas paratelepáticas*, objetivou o repasse de sínteses de neoverpons, ideias novas sobre a evolução da consciência, desconhecidas pelo epicentro. Ao longo dos quase 3 anos subsequentes, Vieira referenciou o fenômeno como sendo megaaporte evolutivo, atribuindo ao amigo raríssimo de muitas vidas, a CL *Incógnito*, ato de extrema generosidade, permitindo a captação de ideias avançadas, ainda não acessadas, nem na condição de Zéfiro, identidade intermissiva.

04. **Fenomenologia.** Em 24.12.2012, o epicentro promoveu o fenômeno do irrompimento do psicossoma, em pleno debate no *Tertuliarium*, ambiente com ampla iluminação natural e artificial, motivando os pesquisadores quanto à premência do desenvolvimento parapsíquico, em especial a clarividência facial.

05. **Livros.** Em diversas oportunidades o epicentro sugeriu às conscins mais assíduas a escrita e publicação de livros, ressaltando a necessidade do autorrevezamento existencial. Contudo, enfatizou a importância da publicação do livro contendo as perguntas e respostas atinentes aos *questionamentos das Minitertúlias Conscienciológicas*, a fim de esclarecer aos intermissivistas vindouros sobre as neoverpons ali explicitadas, não gravadas e nem expostas em mídias infotécnicas.

06. **Instituição.** Em 19.07.2014, houve a sugestão para a implementação de nova *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), inspirada pelo megamparador *Serenus*. Na oportunidade, Vieira solicitou a gestão administrativa por 3 epicons, considerando a natureza parajurídica, com foco no acolhimento de intermissivistas desprovidos de recursos financeiros. Inicialmente, cogitou-se o nome de “Banco de Bolsas”, evocando antigo grupo de mecenas italianos, a fim de compor grupo de doação, posteriormente, consolidou-se a *Associação Internacional de Aportes Interassistenciais* (INTERPARES).

07. **Abertismo.** Em 2013, o *Tertuliarium* recebeu a visita de conhecida dançarina do ventre, a qual se utilizava de cobra jiboia, na condição de partícipe dos *shows*. O epicentro acolheu a nova pesquisadora, frequentou o *show* de dança fora do ambiente conscienciológico e sugeriu ao grupo de debatedores para prestigiar o evento. Posteriormente, informou se tratar de evocação de antigo cenário do Egito para assistência na reurbex.

08. **Universalismo.** A presença do Ministro para assuntos religiosos do país árabe de Oman, Mohammed Said Al-Mamari e comitiva, vestidos com trajes muçulmanos, foi registrado no âmbito do universalismo das minitertúlias. Vieira relatou se tratar de antigo amigo de outras existências do Zéfiro, o qual teria vindo pelas afinidades interconscienciais com o voluntário cicerone e os amparadores extrafísicos Tuaregue e Hayek.

09. **Conscin-cobaia.** O palco do *Tertuliarium* extrapolou o cenário dos debates mentais-somáticos. Vieira exibiu o laboratório consciencial pessoal, se colocando na condição de conscin-cobaia, objetivando dar exemplo de *glasnost*, expondo vivências pessoais de toda estirpe, inclusive relacionadas à vida conjugal, participando aos alunos o divórcio aos 82 anos em 2014.

10. **Político.** No dia 19.12.2014, o epicentro revelou para o público presente no *Tertuliarium* retrovida ligada à política brasileira, afirmando ter sido governador na época do Brasil Colônia, explicitando sobre a necessidade da infiltração cosmoética para contribuir com a emancipação do país, visando à implantação da Conscienciologia no Brasil, a qual se consolidou 3 séculos depois. Instado a explicar a vivência monárquica recente, sugeriu ao grupo de debatedores o aprofundamento do conceito de *linha quebrada* na Evolução e infiltração cosmoética na Reurbex.

11. **Calma.** Em 21.02.2015, solicitou a confecção de *banner* com a palavra “CALMA”, escrita em letras garrafais, na cor azul, sugestão do amparador *Enumerador*, para ser afixada na entrada do *Tertuliarium*. Na ocasião, relatou a parapresença de 18 consciexes intermissivistas fazendo “piquete” no escritório pessoal, excitadas com as verpons estudadas por Vieira, enquanto escrevia sobre Evoluciologia, dragona parapsíquica e Consciex Livre.

12. **Megamparadores.** Em 21.05.2015, narrou a projeção lúcida com o grupo de 40 consciexes avançadas, alcunhando de *cúpula da reurbex*, citando alguns megamparadores, a exemplo da Serenona Monja, evoluciólogo Transmentor, *Serenus*, Tuaregue, equipex do Reurbanizador, *Enumerador* e muitos outros. As consciexes evoluídas fizeram a saudação em Latim, *sursum conscientia*, sugerindo nova proposta de trabalho, caso o epicentro retornasse da cirurgia cardíaca realizada no dia 11.06.2015.

Retrocogniciologia. Em 07.06.2015, no dia seguinte à *Noite de Gala Mnemônica*, baile proposto com foco na retrocognição grupal, o público partícipe do evento noturno compareceu ao *Tertuliarium*, às 9h da manhã, trajando a mesma vestimenta e indumentária retrobiográfica, inclusive Vieira, se apresentando de *tuxedo* branco, evocando pretérita vida na Inglaterra.

Encerramento. A última minitertúlia, evento multidimensional marcante na proéxis grupal de intermissivistas, encerra o *ciclo evolutivo*, de aproximadamente 3 anos e 2 meses, vivenciado pelo epicentro nos últimos anos de vida biológica. Após se submeter à cirurgia cardíaca em 11.06.2015, ainda convalescente, o multicompletista epicentro sofreu AVC, dessomando aos 83 anos, em 02.07.2015.

Caracterologia. Sob a ótica da *Historiologia*, eis, em ordem alfabética, 20 neoverpons abordadas nas minitertúlias matinais:

01. **Antecipação proexológica.** A possível ressonância grupal no Continente Africano.
02. **Autoortabsolutismologia.** A decisão magna em prol da evolução consciencial.

03. **Cirurgia de destino.** O evento crítico vivenciado pela conscin, capacitando para a conquista de neopatamar evolutivo a partir de recin cirúrgica.

04. **Código de generosidade.** A aplicação prioritária da benignidade nas interrelações grupocármicas objetivando a policarmalidade.

05. **Comunex evoluída.** O detalhamento quanto à estruturação holopensênica e atuação dos amparadores nas comunexes *Empathium*, Interlúdio, Concha Acústica, Pombal e Superfraternidade.

06. **Corredor de lucidez.** A hiperacuidade parapsíquica aliada à conexão fatuística das parassincronicidades, revelando o conteúdo do fenômeno.

07. **Cosmoconsciência.** O detalhismo exposto do extrapolacionismo da conscin, portadora de 4 veículos de manifestação, recebendo inspirações e informações de Consciex Livre.

08. **Grafoectoplasmia.** A mensagem extrafísica explicitada por meio da escrita na parede ou superfície lisa, a partir da ectoplasmia do receptor.

09. **Ilha-Presídio.** A proposta do Serenão acerca do sistema prisional único no Planeta, quando se instituir o Estado Mundial Cosmoético.

10. **Liderança interassistencial.** A possibilidade assistencial de trabalho com resgates extrafísicos e a volta à penates na próxima intermissão lúcida.

11. **Ofiex de consciex.** A informação inédita sobre as possibilidades de assistência extrafísica, quando a consciex consegue assistir de maneira atacadista, ao modo de minicomunex personalíssima.

12. **Paradireito.** A impactante informação sobre a libertação por meio do resgate extrafísico de consciex, com paravisual infantil, presa em cativeiro há 1.200 anos.

13. **Pensatas conscienciológicas.** O valor atribuído à escrita de ortopensatas para o desenvolvimento mentalsomático e manutenção da ortopensenidade dos conscienciólogos.

14. **Pré-Intermissiologia.** O período preparatório para o ingresso exitoso na liderança interassistencial.

15. **Retrovida crítica.** A influência de vida pretérita, em algum contingenciamento crítico, na atual vida dos intermissivistas.

16. **Retrovida de amparadores.** A exposição de retrovidas de amparadores e Serenões.

17. **Serenês.** A apresentação do *serenês*, neolinguagem sem símbolos, abrangendo a paratelepatia, o conscienciês e a autotaquirritmia.

18. **Top ten.** O rol de amigos compondo o grupo das 10 pessoas mais importantes quanto à consecução da proéxis.

19. **Transafetivologia.** A proposta da superação instintual do sexo e vivência da condição evoluída na vida humana.

20. **Trirreceptiologia.** A complexidade das dimensões extrafísicas demonstradas de modo pedagógico pelos amparadores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o histórico das minitertúlias conscienciológicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Aparecimento dos evoluciólogos:** Evoluciologia; Homeostático.

03. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.

04. **Consciex Livre:** Evoluciologia; Homeostático.

05. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.

06. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.

07. **Memorando conscienciológico:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Minitertúlia conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

09. **Multidimensiologia:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Parelencologia das Minitertúlias Conscienciológicas:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

A PARTICIPAÇÃO INÉDITA DE AMPARADORES TÉCNICOS DE FUNÇÃO, EVOLUCIÓLOGOS E SERENÕES MARCOU HISTORICAMENTE AS MINITERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS, NO ÂMBITO DA REURBEXOLOGIA PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participou ativamente dos debates componentes das minitertúlias conscienciológicas? Quais proveitos evolutivos conseguiu abstrair?

Bibliografia Específica:

1. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;** revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 145 a 157.
2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 50 a 59, 445 a 451, 509 a 511 e 663 a 666.
3. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 908 a 982.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 5, 344, 497, 1.092, 1.093 e 1.166.

Musicografia Específica:

1. **Donavan; Jason; Sealead with a kiss,** disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VFrPC_C-Xe8>; acesso em: 20.08.19.

M. G. R.